



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 2982/2023

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte três, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:

Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Ana Paula (2ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**; Ivan José da Silva (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET**; e Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:

Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Ricardo Ruschel (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Valdir Fiorentin (2ª Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Natan Arend (Titular), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barboza (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Mara dos Santos da Silveira (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Jane Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente), **Região de**



33 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7;** e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),
34 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental**
35 **– OP-HOCDUA.**

36 **SECRETARIA EXECUTIVA:**

37 Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretária Executiva da SMAMUS;** e Patrícia C. Ribeiro,
38 **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

39 **DEMAIS PRESENTES:**

40 Michele Rihan Rodrigues (Delegada), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8.**

41 **PAUTA:**

42 **1. Abertura;**

43 **2. Comunicações;**

44 **3. Votação:**

45 **3.1. Atas 2976 (20/06), 2977 (27/06), 2978 (04/07) e 2979 (18/07).**

46 **4. Ordem do dia.**

47 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, às 18h17min.

48 **1. ABERTURA;**

49 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
50 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiras, Conselheiros. Temos *quorum*.
51 Declaro, então, oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
52 Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma excelente noite de trabalho a todos. Vou
53 fazer aqui, rapidamente, a leitura dos presentes, enquanto peço para aqueles Conselheiros
54 interessados em fazer uso do período de Comunicação, por favor, fazer a inscrição no chat
55 para que na sequência a gente possa ouvi-los aqui. Temos inscrição hoje externa também, a
56 Michele está aqui presente, lá da Região Oito. E já temos inscrito o Conselheiro Mark e a
57 Conselheira Vaneska para o período de Comunicação. Por favor, se mais alguém tiver
58 interesse, faça a inscrição ali no chat. [Relação dos presentes na inicial]. Então, são esses os
59 Conselheiros. Por favor, se faltou alguém faça um indicativo ali no chat que a gente consigna
60 a presença. Temos também inscrito Felisberto e o Conselheiro Jackson. E também o
61 Conselheiro Gomes. Então, vamos encerrar aqui as inscrições, senão houver mais inscritos. O
62 Adroaldo também, da Região de Planejamento Dois, também está inscrito para fazer o uso da
63 comunicação. Vamos encerrar a inscrição e oportunizar a fala externa da Michele, que acho



64 que fez a tentativa de falar na outra reunião, estava com problema na comunicação e não
65 conseguiu falar. Por favor, Michele, fica à vontade. Só desbloquear o microfone e a câmera.

66 **2. COMUNICAÇÕES;**

67 **Michele Rihan Rodrigues (Delegada), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:**

68 Boa noite a todos. Boa noite, Secretário. Boa noite, Conselheiros. Secretário, algumas
69 questões preocupantes aqui na Região Extremo Sul. Na Estrada Retiro da Ponta Grossa, mais
70 ou menos na altura do número 3.036, em frente ao Laboratório Federal da Defesa
71 Agropecuária, quem mora na Região Extremo Sul já tem visto, faz bastante tempo, a
72 construção de barracos, posso dizer assim, quase palafitas, próximo da Estrada Retiro da
73 Ponta Grossa. Uma cena que parece bem clara assim, parece se tratar de uma invasão da área,
74 uma área com o mato fechado, que, evidentemente, ocorreram vários danos ambientais ali
75 para a instalação desses barracos. E eu recebi contato de moradores da Região Ponta Grossa,
76 do Bairro Ponta Grossa, pedindo socorro, já que faz bastante tempo que se iniciou essa
77 ocorrência. E de acordo com os moradores da Ponta Grossa nada foi feito. Então, eu efetivei o
78 registro perante o 156, Protocolo nº 2849872300, relatando essa situação. E fiz registro
79 também perante o IBAMA e Secretaria Estadual do Meio Ambiente para que fosse feita a
80 fiscalização naquela área. Então, essa é a primeira questão que eu coloco para o Secretário,
81 essa situação na Ponta Grossa, onde os moradores estão pedindo socorro, os moradores do
82 bairro, diante do que parece ser uma instalação, uma consolidação desses danos ambientais. E
83 até o momento, de acordo com os moradores da Ponta Grossa, nada foi feito para impedir e,
84 eventualmente, recompor a questão ambiental do local. Aqui em Belém Novo a gente tem
85 uma situação que também já se consolidou, aparentemente, Secretário, que eu já tinha
86 mencionado aqui em outras oportunidades, que fica em frente ao Cemitério de Belém Novo,
87 que parece ser um loteamento irregular. A resposta do 156 à época é de que o fato tinha sido
88 encaminhado para a Delegacia do Meio Ambiente, mas as pessoas seguem morando lá. Então,
89 aparentemente, as instituições públicas não adotaram nenhuma medida. Eu gostaria que o
90 senhor pudesse trazer esclarecimentos com relação a isso. No Bairro Lami são diversas
91 reclamações de ocupações irregulares, aí eu pergunto: o que a Secretaria Municipal do Meio
92 Ambiente tem feito com relação a isso? Ou se não está fazendo nada. O objetivo que eu tinha
93 de me manifestar, quando enfrentei um problema técnico e não pude fazer minha fala, diz
94 respeito à aprovação do Estudo de Viabilidade Urbanística para a Fazenda do Arado, que
95 convenhamos, Secretário, é um Estudo de Viabilidade Urbanística vergonhoso, como tudo



96 que envolve o processo da Fazenda do Arado. Eu faço questão de rememorar, que a gente está
97 abordando uma iniciativa do executivo de expandir a urbanização de Porto Alegre sobre uma
98 área de extrema importância socioambiental, sem nenhum estudo técnico por parte da
99 Prefeitura para embasar tal modificação do regime urbanismo daquela área. Então, a gente já
100 tem um problema aí, a Prefeitura está defendendo, propôs alteração do regime urbanístico, a
101 Câmara aprovou sem nenhum estudo técnico que embasasse a pertinência dessa modificação
102 do Plano Diretor, em plena revisão do Plano Diretor. Então, o senhor está capitaneando aí
103 uma verdadeira aventura com a aprovação desse projeto e do EVU. Outro problema grave
104 com relação a isso, e os votos de alguns Conselheiros foram bem esclarecedores, no sentido
105 de que não existe Estudo de Impacto Ambiental para aquela área, não existe Estudo de
106 Impacto Ambiental válido, porque o Estudo de Impacto Ambiental que havia sido apresentado
107 pelo empreendedor é falso. [Sinalização de tempo esgotado]. Certo, Secretário? Então, só para
108 finalizar, a Secretaria do Meio Ambiente está modificando o regime urbanístico da cidade está
109 modificando o regime urbanístico da cidade sem embasamento técnico, isso é vexatório. Não
110 existe Estudo de Impacto Ambiental, como é que se aprova um Estudo de Viabilidade
111 Urbanística se não existe um Estudo de Impacto Ambiental prévio? [Sinalização de tempo
112 esgotado]. Estão invertendo a ordem dos fatores de forma temerária, Secretário. Então, alerta
113 para isso, existe iniciativa, proposta popular para preservação dessa área, que é uma área de
114 relevante interesse público, é uma área de amortecimento de cheias e nós estamos vivenciando
115 agora, são mais de 20 mortos no Estado, Secretário, por conta das mudanças do clima e o que
116 tem acontecido no nosso Estado é gravíssimo. [Sinalização de tempo esgotado]. A Secretaria
117 Municipal de Porto Alegre não pode se omitir diante dessas informações e a Fazenda do
118 Arado precisa ser preservada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
119 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Michele, pela tua contribuição ao
120 debate. É importante tu usares os canais noticiais para denunciar qualquer invasão, ocupação
121 irregular. Eu acho que tu trouxeste o teu protocolo, é importante ir por esses canais oficiais. A
122 fiscalização de ocupação irregular, invasão das áreas verdes, ela está hoje concentrada na
123 Diretoria de Fiscalização, vinculada à Secretaria de Segurança, justamente para dar mais
124 efetividade a esse processo para ter o acompanhamento da Guarda Municipal, usar a força de
125 polícia administrativa para executar, vamos dizer assim, impedir eventual prejuízo ao meio
126 ambiente. Então, hoje esse comando da fiscalização está vinculado à Secretaria de Segurança.
127 Naturalmente, o desafio é da cidade, tanto do Município quanto dos demais órgãos públicos. É



128 de fato atender todas as demandas da cidade, mas eu tenho certeza que a equipe lá, muito
129 competente, está se esforçando para atender essa e tantas outras demandas que acontecem na
130 nossa área urbana. Depois, especificamente, com relação ao processo do Arado, antes de
131 oportunizar aqui a fala dos inscritos, dos nossos Conselheiros internos, ressalto aquilo que já
132 foi falado na última reunião, da lisura, transparência e legalidade de todo o processo. Não
133 somos nós aqui que estamos criando o regime urbanístico, quem cria regime são os
134 vereadores, por meio da sua maioria que delibera. Nesse caso específico, uma lei
135 complementar da ampla maioria da Câmara de Vereadores. E esse processo é bastante antigo
136 e, naturalmente, uma vez tendo sido aprovado cabe aqui ao órgão urbanístico ambiental do
137 Município fazer a compatibilização de todas as matérias técnicas para o projeto e o projeto
138 segue estritamente aquilo que prevê a legislação. Muito pelo contrário, ele cria um ambiente
139 de proteção ambiental privado, inclusive, na área ambientalmente sensível, dá acesso hoje a
140 essa área fechada das praias do Belém Novo, o próprio patrimônio histórico recuperado e com
141 acesso público. Realmente, a gente tem convicção de que é um projeto bom para a cidade.
142 Houve a compatibilização com todas as áreas do Município, as análises de todos os órgãos, de
143 DMAE, de Mobilidade, de Urbanismo, de Meio Ambiente e se trata do Estudo de Viabilidade
144 Urbanística, ele não substitui naturalmente o Estudo de Impacto Ambiental. Esse,
145 necessariamente, conforme prevê a legislação, é de competência do órgão estadual, a Fepam.
146 Não é uma escolha do Município, é naturalmente aquilo que prevê a legislação e vai ser
147 avaliada nas instâncias competentes. Embora nesse caso já tenha sido produzido um Estudo de
148 Impacto Ambiental, mas que, passado o tempo, se entendeu da necessidade de se ter um novo
149 estudo. E isso deve ser feito junto ao órgão estadual. Evoluindo, então, nas nossas
150 comunicações internas, oportunizo a fala para o primeiro Conselheiro inscrito, o Conselheiro
151 **Mark. Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
152 **SOCECON/RS:** Boa noite a todos. Secretário, a minha inscrição é bastante singela, eu quero
153 fazer uma solicitação para que Ata nº 2979 não seja votada hoje e que fique para uma sessão
154 posterior. Essa é a minha solicitação, submeto à consideração das Conselheiras e dos
155 Conselheiros. Era isso. Obrigado! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
156 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark, pela
157 contribuição. Finalizado o período de Comunicação eu coloco em debate se há objeção.
158 Continuando, temos a Conselheira Vaneska inscrita. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente),**
159 **Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**



160 Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. Eu pedi inscrição para falar, ressaltar, vocês devem ter
161 recebido um e-mail no dia de hoje, que informa ali que foi encaminhado através de links aos
162 Conselheiros os produtos elaborados pela consultoria da Ernst & Young referente à etapa de
163 Leitura da Cidade, da revisão do Plano Diretor de Porto Alegre. Então, só para confirmar se
164 todos receberam e reforçar aqui que no dia 19 de setembro vai ser realizada uma apresentação
165 no CMDUA, para apresentar esse fechamento dos relatórios. Então, a gente já encaminha esse
166 material para que os Conselheiros tenham esse bom tempo para se apropriarem dos conteúdos
167 e poderem trazer questionamentos que existam acerca do que já foi desenvolvido. A gente
168 reforça também que já existirem manifestações que possam ser encaminhadas por e-mail, que
169 vão nos encaminhando, que daí a gente incorpora o quanto antes como sugestão dentro do
170 processo. Era isso, obrigada! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
171 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Vaneska, pela contribuição. Só
172 complementando aqui, estou com a nossa Secretária Executiva, a Camila, isso vai ser enviado
173 no final da reunião hoje, não foi ainda. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária**
174 **de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ah,
175 desculpa! Eu recebi por e-mail e achei que já tinham todos recebido, porque eu vi ali. Mas,
176 então, seguinte encaminha ainda hoje. Obrigada! **Germano Bremm, Secretário Municipal**
177 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado! O Conselheiro
178 Felisberto na sequência inscrito. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
179 **Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite, Presidente e demais Conselheiros e Conselheiras.
180 Tenho um minuto para fazer um comentário sobre a comunicação externa? Muito obrigado! O
181 senhor me avise quando faltar um minuto, Secretário, que eu quero me atentar ao tempo. A
182 primeira observação, Secretário, é estranho que a gente discuta um Estudo de Viabilidade
183 Urbanística quando tem um processo ajuizado pelo Ministério Público, uma ação civil
184 pública, exatamente sobre a Fazenda do Arado e a gente no CMDUA, na contramão,
185 precipitando uma decisão e que poderá no futuro constranger a própria decisão da justiça. Eu
186 lhe pergunto, caso haja uma decisão contrária da justiça, quem vai reparar os danos causados a
187 quem propôs e se a Prefeitura não vai arcar com o ônus dessa aprovação. Essa é uma pergunta,
188 porque o empreendedor teve o Estudo de Viabilidade Urbanística aprovado, encaminhado
189 pelo próprio governo, o governo encaminha o EVU, precipitando, porque deveria, no nosso
190 modesto entendimento, esperar a decisão da justiça para encaminhar o EVU. Mas a decisão e
191 a responsabilidade serão cobradas no futuro. Essa é a primeira observação. A segunda,



192 Secretário, é com relação ao Parque Harmonia, eu reitero e se tiver que fazer formalmente,
193 quero os relatórios de todas as visitas e de avaliação do corte de árvores, todo o estudo de
194 melhorias no parque, concessão de autorização para o corte de árvore. Eu gostaria que isso
195 fosse encaminhado a este Conselheiro, que é Conselheiro da RGP 1, região onde o parque
196 está. Quero também, como Conselheiro da RGP 1, saber se há um estudo feito pela Secretaria
197 com relação aos parques da cidade. O que está acontecendo na Redenção é impressionante,
198 Secretário. Todo dia tem um fato novo na Redenção. Então, eu não sei onde está a Secretaria
199 do Meio Ambiente, quem é que fiscaliza, quem é que controla. É carro entrando e saindo, a
200 Guarda eu não sei por que está lá, deve estar lá para dar acesso aos acessos do parque. Então,
201 é muito estranho isso, Secretário, a forma como é cobrado dos outros permissionários do
202 parque com relação ao Refúgio do Lago, que tem uma concessão no nome e subloca. Eu não
203 consigo entender, pode sublocar? Quem é o locatário daquele espaço? Quem é o
204 permissionário? Ele subloca e paga R\$ 4.800,00. Então, enquanto outros que têm a mesma
205 permissão pagam de 5, 7, 8 mil no Mercado do Bom Fim. Então, essas discrepâncias e essas
206 divergências no tratamento das pessoas chocam. E por fim, Secretário... [Sinalização de tempo
207 restante de um minuto]. Já estou terminando. Secretário, e qual é o estudo que tem também a
208 relação às mudanças climáticas feito atualmente? Porque a chuvarada que caiu ontem em
209 Porto Alegre, em todo Rio Grande do Sul, é consequência da devastação não só em Porto
210 Alegre, mas na região metropolitana, e aí vai de encontro ao projeto aprovado por este
211 Conselho com relação à Fazenda do Arado, que também é uma área que tem uma importância
212 para o equilíbrio climático da cidade. Eu quero saber se há um estudo, e aí eu reitero as
213 palavras da Michele, se há um estudo feito pela Secretaria e não pela Fepam, como querem
214 passar a bola para o Estado, se há um estudo feito. Se ocorrer qual será o impacto? E quem vai
215 arcar com esse ônus? Porque nós seremos implacáveis, Secretário, na cobrança do impacto e
216 dos danos que causará na região, não só na região e no entorno da Fazenda do Arado, mas
217 como na Cidade de Porto Alegre o impacto. E por fim, o grande empreendimento, a grande
218 obra dessa empresa que domina Porto Alegre, a Melnick, que é estarrecedor o poderio dessa
219 empresa, que faz o que quer da cidade com a conivência do poder público. [Sinalização de
220 tempo esgotado]. Então, eu queria que houvesse uma explicação e finalizo. Obrigado.
221 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
222 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela sua contribuição. Na
223 sequência a gente tem o Conselheiro Jackson inscrito. **Jackson Roberto Santa Helena de**



224 **Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite, Presidente,
225 prezados colegas. Uma noite fria em Porto Alegre, triste para nós gaúchos, que temos essa
226 notícia de mais de 20 mortes durante essa situação atual, mas, enfim, que Deus conceda e
227 aqueça o coração desse povo que está sofrendo muito e nosso também. A minha fala é a
228 seguinte, eu queria agradecer à equipe da nossa Diretora Patrícia e Vaneska, a turma toda que
229 se fez presente semana passada, na sexta-feira, numa verdadeira incursão no que é um Porto
230 Seco de Porto Alegre, que funciona, como opera. Quero agradecer aqui quem pode
231 comparecer lá na equipe, foi muito interessante como parte desse trabalho de revisão do Plano
232 Diretor. Eu queria registrar aqui, Presidente, o agradecimento de toda a Região de
233 Planejamento três, especialmente do empresariado do Porto Seco. Todo mundo sabe aqui que
234 eu sou gestor do Centro Empresarial Porto Seco. Para quem não sabe fica sabendo agora. E
235 recebi a turma lá para falar muito sobre o Porto Seco, sobre a nossa região lá na última sexta-
236 feira. O meu muito obrigado. Era esse o meu registro. Obrigado! **Germano Bremm,**
237 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
238 Está bem! Obrigado, Conselheiro Jackson, pela contribuição. Bacana, tiveram um bom
239 encontro, evoluindo nas pautas de importância da cidade. O Conselheiro Gomes inscrito na
240 sequência. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
241 **Seis – RGP. 6:** Boa noite, Presidente. Boa noite, Conselheiros, colegas. Presidente, quem cala
242 consente. Então, a gente escuta tanta coisa neste Conselho de algumas pessoas, que eu fico
243 indignado e venho me manifestar, porque eu não concordo, em absoluto, que nós estamos aqui
244 neste Conselho na prática da irregularidade, da ilegalidade, da responsabilidade, conduzindo a
245 cidade a um caos total. Então, existe uma narrativa que a gente conhece, que a gente já sabe
246 nome, sobrenome, quem é que faz essa narrativa e é o pessoal que eu admiro muito, porque
247 são muito ativos. Então, quem não concorda com isso se não se manifestar vai achar que é
248 isso mesmo. Olha palhaçada que fizeram com as obras ali onde se realiza a Semana
249 Farroupilha, uma verdadeira palhaçada! Nós não aprovamos um projeto, nós aprovamos a
250 viabilidade de um projeto aqui no Conselho, e acredito, e não foi provado nada em contrário,
251 que os demais procedimentos de aprovação aconteceram, a fiscalização aconteceu, tanto que
252 nos cinco dias depois dessa empreitada vergonhosa para a cidade, de barrar uma obra daquele
253 porte, uma obra bacana, uma obra que qualifica a cidade nesse mesmo caminho que vem
254 sendo qualificado, os projetos aí de revitalização da orla toda, ele se enquadra direto nisso aí.
255 E nós ficamos aqui como se fosse a maior irregularidade, estão cortando árvores e árvores,



256 não sei o que mais. Poxa, isso é uma palhaçada! Cá entre nós, é uma palhaçada! O que nós
257 aprovamos aqui, o que nós indicamos, nós aconselhamos, porque nós somos um Conselho,
258 tem plena segurança jurídica ou coisa parecida. Nós já fomos ameaçados aqui por pessoas: *Ah,*
259 *vocês estão cometendo irregularidade, vocês vão responder lá o futuro.* A vontade minha de
260 responder é imensa, porque eu sei que nunca vai acontecer. Não vou ter atendido esse meu
261 desejo de responder a essas irresponsabilidades que nós fazemos aqui, do tipo permitir que
262 Porto Alegre se desenvolva e tal. Deixa claro também, não tenho medo da Melnick ou seja de
263 qual for a construtora que proponha empreendimentos nesta cidade e que desenvolva a cidade
264 do jeito que está sendo desenvolvido, porque não estamos permitindo nenhuma irregularidade
265 quando passam esses empreendimentos seja de quem for aqui dentro do Conselho. E temos
266 toda a liberdade de ir contra, a favor, ficar em cima do muro como eu fiquei na última e tal.
267 Não vejo problema nenhum nisso aí, é o pleno exercício que nós temos aqui, digamos, desta
268 importante instância que Porto Alegre tem, que é este Conselho. E me preocupa sim o futuro
269 deste Conselho, a formatação dele, que para mim é perfeita, tripartícipe, que toda a sociedade
270 está aqui envolvida, depende da sua organização, ela está aqui dentro respondendo, é
271 equilibrado, é uma conquista democrática de longos anos. O Conselho nem sempre foi assim,
272 ele foi evoluindo ao longo de tempo e eu sou um defensor do formato que ele atingiu hoje e a
273 importância que ele tem pelas matérias que ele analisa e que sugere como Conselho,
274 aconselha ao Prefeito que toque para frente ou não. Mais aliviado agora, Presidente, que fico
275 feliz de colocar neste Conselho que nem tudo que se diz aqui é um consenso dos Conselheiros
276 que aqui estão. Muito obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
277 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes,
278 pela contribuição. Na sequência a gente tem o Conselheiro Adroaldo inscrito. **Adroaldo**
279 **Venturini Barboza (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa
280 noite, Presidente. Boa noite aos Conselheiros e colegas. Presidente, eu só queria relatar do
281 encontro que a gente teve aí com a Rute, a nova parceira, que convocou os Conselheiros
282 regionais, fomos lá na Casa dos Conselheiros na última quinta-feira, dia 31, e foi legal o
283 encontro. Uma pena que só estiveram três representantes de três regiões, mais o parceiro, o
284 Conselheiro do OP. Foi uma boa conversa, a ideia foi boa de fazer esse encontro, com a
285 parceria da Rute, para que a gente retome novamente a participação da comunidade nas
286 regiões. Eu acredito que uma das coisas que a gente vai trazer para a nossa pauta, talvez mais
287 autonomia até mesmo dos Conselheiros, para a Secretaria enxergar melhor os Conselheiros,



288 buscar mais a opinião que os Conselheiros têm com relação a sua região. Isso foi uma das
289 coisas que foi trabalhada lá. E a outra, que me parece que ficou claro, é a gente retornar às
290 reuniões do Conselho presencialmente. Então, se eu esqueci de alguma coisa os Conselheiros
291 complementam, mas valeu muito essa reunião lá com a Rute e acho que a gente vai sair
292 fortalecidos a partir de agora na busca de melhorar a relação da comunidade com a cidade,
293 cada vez mais melhorando a revisão do Plano Diretor. **Germano Bremm, Secretário**
294 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
295 Conselheiro Adroaldo, pela contribuição. Que bom que a Rute está retomando aí as reuniões
296 dos fóruns, organizando junto com os Conselheiros para realmente a gente retomar esse canal
297 de diálogo, de importância para a cidade. E com relação aos pontos trazidos aqui, como eu
298 digo, o período de Comunicação é um espaço livre para manifestação, opinião, apoio,
299 contrariedade, algum ponto trazido aqui debatido. Então, naturalmente, não temos a obrigação
300 de responder a todos os pontos, porque existem canais oficiais de denúncias, de
301 desaparecimentos, de cópia de documentação, mas a gente fica muito tranquilo. E aí um pouco
302 da fala do Conselheiro Gomes, que, na verdade, a visão da maioria do Conselho se reflete no
303 voto. Muito do que é avaliado é aprovado pela maioria dos Conselheiros, muito embora
304 grande parte deles às vezes não faça uso da fala, do microfone no período de comunicação,
305 fiquem essas manifestações restritas a um grupo minoritário, mas é da democracia que a gente
306 ouça opiniões, manifestações diversas muitas delas equivocadas, grande parte delas. E a gente
307 na medida do possível tenta esclarecer, pontuar e somos aqui cumpridores da legislação, do
308 que prevê a legislação, de decisão judicial, se eventualmente tiver alguma decisão, de maneira
309 alguma iremos descumprir. E assim foi para o Projeto do Arado, sempre pautando a nossa
310 análise naquilo que entendemos ser o melhor para a Cidade de Porto Alegre. Nós temos
311 convicção de tudo aquilo que trazemos aqui para debate, uma vez avaliado pelo corpo técnico
312 do Município. E entendemos que o processo democrático não unanimidade, por isso vivemos
313 uma democracia representativa, a Câmara de Vereadores, através da maioria vota a nossa
314 legislação e assim também este Conselho, que tem representação popular, vieses, olhares dos
315 mais diversos e que representam a comunidade de Porto Alegre.

316 **3. VOTAÇÃO:**

317 **3.1. ATAS 2976 (20/06), 2977 (27/06), 2978 (04/07) E 2979 (18/07).**

318 Vamos evoluir, então, para a votação das nossas atas. Vamos retirar, por proposição, se não
319 houver objeção, do Conselheiro Mark, a Ata 2979, de 18 de julho. Então, eu consulto se



320 temos objeção às aprovações das Ata 2976, 2977 e 2978? Se houver objeção ou eventual voto
321 contrário, por favor, faça a manifestação no chat, para que a gente possa de forma objetiva
322 consignar e evoluir na nossa pauta. Nenhum voto contrário. Abstenção da Conselheira Tânia,
323 da Conselheira Claudete, Conselheiro Natan, Conselheiro Felisberto, Conselheiro Wagner,
324 Conselheiro Valdir. Mais alguma? Não havendo mais abstenções, nenhum voto contrário,
325 temos 06 abstenções. **APROVADAS AS ATAS 2976, 2977 E 2978.**

326 **4. ORDEM DO DIA:**

327 Então, evoluímos para os nossos processos da pauta. O nosso primeiro processo pautado é o
328 4.04. É o expediente:

329 **Expediente: 22.0.000117487-1;**

330 **Interessado: Município de Porto Alegre;**

331 **Assunto: Desgravame Parcial de Passagem de Pedestres;**

332 **Local: Av. João Wallig, Bairro Cristo Redentor;**

333 **Região: RGP 2 (Cristo Redentor);**

334 **Relator: CAU;**

335 **Data Distribuição: 02/12/2022;**

336 **Prazo para Parecer: 13/12/2022 - prorrogado para 14/03;**

337 **Histórico: Em 28/02 prorrogado prazo para apresentação do parecer, por solicitação do**
338 **relator. Diligência à DPU/SMAMUS e à UGPI-SMAP em 14/03, retornado em 17/08;**

339 **Apresentação Planejamento: apresentou em 14/03;**

340 **Apresentação do Parecer: com pedido de diligência em 14/03;**

341 **Pedido de Diligência: À DPU-SMAMUS e À UGPI-SMAP retornado em 17/08;**

342 **Prazo para Parecer após retorno da Diligência: 29/08/2023.**

343 O relator é o CAU. Então, hoje é o prazo para parecer, um retorno da diligência. Conselheiro
344 Valdir, já recebemos, eu vou pedir para a equipe só apresentar um resumo para retomar o
345 tema. E aí depois a gente oportuniza a fala para o relato. **Vaneska Paiva Henrique (1ª**
346 **Suplente), Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
347 **SMAMUS:** Boa noite, novamente. Eu vou compartilhar aqui a tela. Então, é um processo que
348 trata de um desgravame de passagem de pedestres, localizado entre a Avenida João Wallig e
349 outra passagem da Umbu. Depois eu mostro no mapa, que eu entendo que deixa mais clara a
350 localização do que está sendo debatido. O endereço é no Bairro Passo d'Areia, o requerente é a
351 SMAP, Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio, Unidade de Gestão do



352 Patrimônio Imobiliário de Porto Alegre. Aqui a localização, está localizada ali na Região de
353 Planejamento Dois. A UEU/SMAMUS, encaminhado pela GPI, pela SMAP a parcela da
354 passagem de pedestre, que faz a ligação da João Wallig com a Rua Roque Calage, proveniente
355 do Loteamento Chácara Secular e parte de todo registrado na Matrícula 193.871, identificada
356 no croqui, que também está referido no projeto e objeto de alienação por meio do processo
357 também indicado. Considerando o exposto e tendo como base legal a Lei 10.222/2007. Foi
358 encaminhado, então, para avaliação da Unidade de Estudos Urbanos. Aqui a localização do
359 croqui que coloca qual esse trecho da passagem que está sendo objeto de discussão, em
360 amarelo ali, meio esverdeado. A Unidade de Estudos Urbanos fez a sua avaliação,
361 encaminhou à Coordenação de Planejamento Urbano para de acordo, colocando que trata o
362 presente dessa solicitação por parte da SMAP de análise e avaliação quanto à possibilidade
363 desse desgravame da passagem de pedestre, cuja área é objeto de alienação. A equipe que fez
364 a análise remete ao Anexo 8.1 do PDDUA, que estabelece um limite de quarteirão em área de
365 ocupação intensiva de 22.500. Isso significa que, atendendo esses limites, o quarteirão atende
366 também as questões relativas à mobilidade urbana de acordo com o que foi estabelecido nos
367 parâmetros do plano, visando a caminhabilidade e utilização de modais ativos de transporte.
368 Nesse sentido, então, a equipe entendeu não haver prejuízo à mobilidade, visto que o
369 quarteirão maior, tem outros ali que acabam resultando menores, mas o maior deles ficaria
370 com aproximadamente 24.000 m², uma área aproximada do ideal do plano, que é o ideal, não
371 acontece em toda a cidade, mas que serve de referência para esses parâmetros de análise. A
372 Unidade de Estudos Urbanos, após o ok, também caminhou para a EAP, para definir o traçado
373 urbano remanescente a partir desse desgravame e colocou essa imagem em anexo, indicando
374 em vermelho ali uma aproximada do trecho a ser desgravado por resolução. A Equipe de
375 Alinhamento Predial também fez a sua avaliação para identificar ali dentro dos alinhamentos
376 o que restaria e isso foi encaminhado para a Procuradoria Municipal, que se manifestou, que a
377 partir dessa avaliação da área técnica que afirma não haver prejuízo à deambulação na área do
378 quarteirão em questão, remete que existe essa tramitação de um processo de alienação, sendo
379 necessária a desafetação do imóvel. Então, coloca que cabe ao Município, por mandamento
380 constitucional, a ordenação urbana, sobretudo, quando se tratar de imóveis sob seu domínio. E
381 conclui afirmando ali que após a área técnica definir que não há prejuízo à circulação de
382 pedestres pelo bairro, bem como interesse da administração na venda da área, não há óbice ao
383 procedimento do feito, por derradeiro verifica-se que a minuta de resolução está apta para os



384 fins que se destina. A partir disso, elaborada a minuta que remete ali todas as análises já feitas
385 e anexa a condição existente anteriormente, em que estava identificado esse gravame e essa
386 proposta número dois, onde esse gravame é suprimido, de acordo com o que foi informado até
387 esse momento no expediente. Eu acredito que isso dá uma ideia do que trata o processo para
388 podermos prosseguir com o debate. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
389 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Vaneska, por nos
390 esclarecer aqui na apresentação todo o processo de desgravame, as respectivas análises e
391 concordância, aprovação do corpo técnico do Município. Agora oportunizo a fala ao Relator
392 Conselheiro Valdir. **Valdir Fiorentin (2ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio**
393 **Grande do Sul – CAU/RS:** Boa noite, colegas. Eu encaminhei o relatório do processo e eu
394 identifiquei que tem um erro ali no interessado, que o interessado é o Município de Porto
395 Alegre e eu coloquei o interessado como a União Sul Brasileira da Igreja Adventista do
396 Sétimo Dia, porque havia uma manifestação dentro do processo do interesse de compra dessa
397 passagem. Então, por isso já peço desculpas, posso fazer essa retificação depois e encaminhar
398 o documento novamente assinado para que fique correto isso. Mas eu vou fazer a leitura do
399 relato e depois posso me manifestar também. Então, relato do Processo 22.0.0000117487-1. O
400 endereço de passagem Um, entre a João Wallig e Roque Calage. Informações Gerais: *O*
401 *processo trata da solicitação de desgravame do uso comum do povo de uma passagem de*
402 *pedestres localizada entre a Avenida João Wallig e Roque Calage. No processo também*
403 *consta o ofício emitido pela União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia,*
404 *demonstrando interesse na aquisição da área municipal, da qual é lindeira e está situada na*
405 *lateral do seu imóvel para desafetação e aquisição da passagem de pedestre. Eu recortei isso*
406 *do próprio processo. Parecer: A partir de uma verificação em mapas aéreos dessa passagem*
407 *pública é possível constatar que ela se encontra irregularmente ocupada por um*
408 *estacionamento. Esse tipo de prática irregular, quando feita por grupos organizados de*
409 *pessoas sem teto, é apontado por parte da população como uma invasão e, rapidamente, são*
410 *desapropriadas pelo poder público. Mas quando são grupos que detêm propriedades e*
411 *influência não fazemos nada. Por vezes até mesmo buscamos mecanismos e narrativas para*
412 *acomodar esses interesses. Esta é uma reflexão importante que devemos ter em relação à*
413 *cidade. Será que a decisão de fechar uma passagem de pedestre está alinhada com as*
414 *necessidades das pessoas, o bem estar coletivo ou estamos apenas pensando a curto prazo,*
415 *querendo resolver os problemas de insegurança urbana que nós mesmos criamos com muros*



416 e cercas? Então, esse é um questionamento que eu deixo. *Além das questões relacionadas ao*
417 *modelo de cidade que queremos, é importante atentarmos à legalidade. Conforme parecer da*
418 *Unidade de Estudos Urbanos, o quarteirão acima descrito possui área aproximada de 24.000*
419 *m². O Anexo 8.1 do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental estabelece 22.500*
420 *m² como limite máximo para quarteirões em áreas de ocupação intensiva. Dessa forma, a*
421 *eliminação dessa passagem de pedestre está em desconformidade com o PDDUA de Porto*
422 *Alegre. O processo não trata das demais passagens, ou seja, ao desgravar apenas a PSG 1 –*
423 *João Wallig e Roque Calage, será inviabilizada qualquer retomada do uso das demais*
424 *passagens que articulam o quarteirão, que é a passagem Umbu Sapé. O recorte do mapa*
425 *abaixo demonstra a inviabilidade de executar qualquer outra estratégia de articulação do*
426 *quarteirão. Sendo assim, não será possível garantir o cumprimento da diretriz do PDDUA*
427 *referente à dimensão máxima do quarteirão. Então, a conclusão: Mediante o relato acima*
428 *descrito, como Conselheiro Relator manifesto parecer CONTRÁRIO ao desgrave da*
429 *passagem de pedestre PSG 1 – João Wallig e Roque Calage. Então, meu parecer é contrário*
430 *ao fechamento da passagem em função do descrito no parecer. **Germano Bremm, Secretário***
431 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
432 Valdir, pela tua contribuição, relato, manifestando-se de forma contrária à proposta de
433 desgravame parcial da passagem de pedestres, de interesse do Município de Porto Alegre,
434 trazida a este Conselho. Eu consulto se temos Conselheiros que gostariam de solicitar relato
435 de vista ou debater? Temos o Conselheiro Adroaldo inscrito. Algum Conselheiro gostaria de
436 fazer relato de vista? Então, inscrito o Conselheiro Adroaldo, o Conselheiro Ivan e o
437 Conselheiro Mark. O Conselheiro Jackson pede vista. Conselheiro Adroaldo, por favor, dois
438 minutos. **Adroaldo Venturini Barboza (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois**
439 **– RGP. 2:** Secretário, na verdade, eu ia propor a votação já, mas como temos um pedido de
440 vista, eu peço vista também e depois eu faço a minha manifestação no relato de vista e no
441 próximo momento que for discutido o processo. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário**
442 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem,
443 obrigado. Então, pedido de relato de vista também do Conselheiro Adroaldo. Está registrado.
444 Conselheiro Ivan, queria trazer algo? **Ivan José da Silva (Titular), Fundação Estadual de**
445 **Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Oi, Secretário. Eu não consegui
446 ver na apresentação quanto que tem hoje a distância de ponto a ponto do quarteirão? Se puder
447 me informar a distância que tem hoje uma rua à outra e a distância que tem hoje da passagem



448 até as ruas. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
449 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Ivan. Vamos ver se a Vaneska consegue
450 localizar. Lembrando que está no expediente também, disponibilizado em cópia, essa
451 informação. Enquanto isso a gente passa a palavra ao Conselheiro Mark e depois a gente
452 oportuniza fala para a Vaneska. Não sei se tu tens essa informação, senão depois a gente
453 disponibiliza. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande**
454 **do Sul - SOCECON/RS:** Eu não entendi, por isso eu me inscrevi, não entendi bem essa
455 passagem de pedestre. Ela existe, ela é utilizada e ela está sendo suprimida? Vai ser vendida?
456 Eu não compreendi bem a situação que nós estamos a examinar. Vai haver um fechamento da
457 passagem de pedestre? Ela vai se tornar uma rua de circulação? Ela vai ser um terreno objeto
458 de venda? Por favor, eu estou solicitando um esclarecimento. Obrigado. **Germano Bremm,**
459 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
460 Está bem. Já vamos oportunizar aqui o Valdir, o Relator, gostaria de contribuir. Lembrando
461 que o processo é disponível a todos os Conselheiros também, que podem, eventualmente, se
462 socorrerem ali das análises para esclarecerem suas dúvidas. Eu não sei se o Valdir tem alguns
463 pontos e depois a Vaneska. **Valdir Fiorentin (2ª Suplente), Conselho de Arquitetura do**
464 **Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Eu posso auxiliar no debate. Na verificação de mapas aéreos
465 é possível verificar que a passagem hoje já está sendo irregularmente ocupada, por isso que eu
466 faço aquela abertura do meu parecer de vista com certo grau de indignação até, porque essa
467 passagem já está sendo ocupada pelo estacionamento, que aparentemente pertence a essa a
468 Igreja Adventista. Ao a gente desgravar essa área, a gente vai impedir que as outras passagens,
469 porque a gente está desgravando, o processo está pedindo para que seja desgravado só uma
470 parte dessa passagem, que é para atender um interesse específico de uma entidade que está
471 querendo comprar aquela passagem. Então, eu acho que isso é um interesse muito imediato
472 assim, pensar em vender uma parte, aí eu acho que é legítimo da igreja querer comprar essa
473 área e unir ali, mas me parece que são aquelas questões que só resolvem questões imediatas da
474 nossa sociedade. As passagens são inseguras, aí a gente fecha, a gente não dá manutenção, a
475 gente vende e não pensa ela de uma forma global. Tem outras áreas remanescentes de
476 passagens ali, no miolo daquele quarteirão, que não estão sendo tratadas nesse processo.
477 Então, me parece que se a gente quer tratar da interrupção dessas áreas, que isso seja tratado
478 como um todo. Vamos desgravar todas essas áreas aí de uma vez só, botar isso de uma forma
479 conjunta, como um projeto de cidade, mas não como um projeto para resolver uma questão



480 pontual, de um interesse. Eu acho que é meio ruim, mas é isso. **Germano Bremm, Secretário**
481 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. O
482 Conselheiro Adroaldo eu acho que quer contribuir, tem um pouquinho o historio, o
483 Conselheiro é da região. **Adroaldo Venturini Barboza (Titular), Região de Gestão de**
484 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Bom, é o seguinte, enfim, eu sou morador há mais de 40 anos
485 por ali. Então, só para esclarecer algumas coisas, Presidente. Essa passagem da Rua Umbu já
486 está pronta, os moradores já usam, têm acesso, é uma rua com entrada e saída de carros,
487 pedestres, tanto faz. O beco que está ocupado ali é aquele pedaço da Roque Calage, em
488 direção ao miolo do quarteirão. Certo? O que a igreja está solicitando é esse pedaço, que hoje,
489 dessa forma no planejamento, ele ficou isolado, praticamente não teria entrada e nem saída.
490 Na verdade, isso é uma questão grave, é questão muito antiga. E só para esclarecer aos
491 colegas, a gente vem tratando disso pelo menos de 2016 para cá, tem aí anexado ao processo
492 uma ata do Fórum de Delegados e Conselheiros do OP da Região Noroeste. Então, hoje, de
493 certa forma, essa área realmente está dentro do todo do terreno da Igreja Adventista, porque
494 quando eles fizeram a obra na época, não sei quem foi, a administração municipal deve ter
495 permitido. O que eles querem hoje é regularizar e eles vão pagar essa diferença e vão dar uma
496 contrapartida para a comunidade, que é a revitalização de uma praça que tem ali, que é uma
497 rotatória. Eu acredito que isso aí depois eu vou colocar no parecer de vista, Secretário.
498 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
499 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. **Adroaldo Venturini Barboza (Titular), Região**
500 **de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Eu acredito que isso vem de certa forma
501 qualificar o próprio quarteirão e as passagens que realmente estava com um trânsito de
502 pessoas que não tinham nada a ver com a comunidade ali. Obrigado. **Germano Bremm,**
503 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
504 Está bem. Obrigado, Conselheiro Adroaldo. Bastante esclarecedor. A Vaneska. **Vaneska**
505 **Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
506 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu não estou com o meu software aqui para fazer uma
507 medição mais precisa, mas tem cerca de 300 m aquela maior dimensão. É importante olhar
508 realmente no contexto, como manifestaram os que me antecederam, existe uma estrutura ali
509 que, enfim, acho que entendendo ali a composição desses quarteirões da praça da rotatória,
510 que o Conselheiro Adroaldo referiu, é importante que todos tomem esse tempo, deem uma
511 olhada na localização para que possam entender o contexto ali da passagem. Acho que depois



512 também o Conselho Adroaldo fazendo o seu relato de vista vai poder contribuir aí com essa
513 questão de como hoje está a caracterização do local em relação a essa possível supressão
514 dessa passagem. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
515 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Vaneska. Então, temos o relato de
516 vista do conselheiro Jackson e do Conselheiro Adroaldo. A gente posterga para novamente
517 discussão e depois deliberação do relato do Conselheiro Valdir. Evoluímos, então, para o 4.08
518 da nossa pauta. Na verdade, é um relato que foi retribuído em 12/06, não tivemos o relato do
519 Conselheiro da região e foi redistribuído para o Conselheiro Mark. Eu não sei se o
520 Conselheiro quer solicitar a prorrogação ou vai relatar hoje. **Mark Ramos Kuschick**
521 **(Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Presidente,
522 como eu recebi isso na semana passada, eu li a documentação, mas ainda eu quero examinar
523 outros dados. Então, eu solicito para o exame e o relato na próxima semana. Obrigado.
524 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
525 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Obrigado, Conselheiro Mark. Eu consulto os demais
526 Conselheiros, regimentalmente, é possível a prorrogação, o processo foi redistribuído na
527 semana passada, se há objeção à prorrogação. Em não havendo objeção a gente prorroga para
528 o relato na próxima semana do Item 4.08 da pauta. Vamos evoluindo, então, para o Item 4.09
529 da pauta. A nossa Secretária Executiva está dizendo que o Conselheiro Relator da UFRGS
530 teve um contratempo e pediu se possível que a gente prorrogue esse relato. Então, consulto os
531 Conselheiros se há objeção a essa prorrogação. Em não havendo objeção a gente pelo
532 oportuniza o relato na próxima semana do Conselheiro Relator. Depois o 4.10 da pauta, só
533 semana que vem, foi distribuído no dia 30 de agosto, distribuído para o Orçamento
534 Participativo. Então, o prazo para relato é na próxima semana e não necessariamente hoje.
535 Conselheiros, agradeço a oportunidade do convívio, como estamos bastante evoluídos aqui
536 nas nossas pautas, rapidamente vencemos e na próxima reunião damos continuidade aí,
537 evoluindo tanto no retorno dos relatos de vista do Conselheiro Valdir que fez o relato, quanto
538 os demais processos pautados. Um grande abraço a todos e uma excelente noite. Até mais!
539 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de
540 Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 19h17min, da qual foi lavrada a presente ata por
541 mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de
542 veracidade.